



Diferentes substratos modificam desenvolvimento e crescimento aéreo da alface. Schneider, J.R.¹; Thiesen, L.A.¹; Engroff, T.D.¹; Holz, E.¹; Altíssimo, B.S.¹ ¹Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen, Frederico Westphalen, RS, Brasil. Autor responsável: juliaschneider07@hotmail.com

A alface (*Lactuca sativa* L.) é uma das hortaliças mais consumidas no mundo, e seu cultivo possui importância econômica e social, uma vez que geralmente é produzida por pequenos produtores. É importante que seja cultivada num substrato que atenda suas necessidades, pois é responsiva à adubação e tem ciclo curto. Este trabalho objetivou avaliar se o crescimento da alface é modificado, quando cultivada em diferentes substratos. Um experimento foi conduzido em casa de vegetação na UFSM, Frederico Westphalen, em delineamento inteiramente casualizado, sendo os tratamentos: composto orgânico (100%), substrato comercial Plantmax® (100%) e mistura do composto orgânico (50%) com o substrato comercial Plantmax® (50%). O composto orgânico foi cedido pela Unidade de Compostagem Mecanizada e Automatizada - LPC Tecnologia Ambiental, de Concórdia - SC. Este composto é gerado pelo tratamento de dejetos de suínos e resíduos orgânicos. O substrato comercial Plantmax® é composto de casca de pinus e vermiculita, com alta capacidade de retenção de água. As mudas foram transplantadas em outubro de 2013, e foram cultivadas por 49 dias, até o ponto de colheita. A adubação foi por fertirrigação, com Hidrogoodfert, Calcinit e ferro. A cada 7 dias foram coletadas 3 plantas por tratamento, e avaliados: número de folhas, matéria seca e índice de área foliar. Os dados foram submetidos à análise da variância, e médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade de erro. O número de folhas aumentou durante o ciclo da cultura. Aos 14 e 28 dias após a semeadura (DAS), mistura e Plantmax® alcançaram 7 e 14 folhas, respectivamente, superiores ao orgânico, com 6 e 12. Aos 42 DAS a mistura, com 27 folhas foi superior ao Plantmax®, com 19, mas não diferiu do orgânico (25 folhas). A matéria seca teve um crescimento lento nas 3 primeiras coletas, sendo que aos 21 DAS, a mistura atingiu 3,7 g, sendo superior aos demais. Aos 28 DAS, a matéria seca das plantas da mistura (8,6 g) foi maior que o composto orgânico (3,7 g), mas não diferiu do Plantmax® (6,5 g). Para a variável índice de área foliar (IAF), diferenças já foram observadas aos 7 DAS, sendo que a mistura e o Plantmax® foram semelhantes, com IAF em torno de 0,16, e superiores ao orgânico (0,10). Esse mesmo comportamento ocorreu aos 14 e aos 28 DAS. Isso demonstrou que, de maneira geral, as plantas cultivadas nos tratamentos da mistura e do Plantmax® obtiveram maior crescimento, sendo os mais adequados para utilização no cultivo da alface. Assim, é possível concluir que o composto orgânico surge como uma alternativa para ser utilizado em misturas com substratos comerciais, para o cultivo da alface. Isso é uma prática sustentável, uma vez que reutiliza resíduos e efluentes animais, como fonte de nutrientes para produção de alimento.

Palavras-chave: *Lactuca sativa* (L.); índice de área foliar; matéria seca.